



O Celeiro

*Folha Informativa do A&E de Celeirós - Quinzenal - Nº 0 -
15 Setembro 2026*

Editorial

Caros Amigos!

Iniciamos hoje um novo ano escolar.

Tendo já no horizonte próximo a abertura, no dia 15 de setembro, do ano letivo de 2026/2027.

Um ano letivo pleno de desafios que, uma vez mais, vão requerer o melhor de todos e de cada um de nós.

Chegamos ao final do último ano escolar exaustos e com dúvidas. Numa crescente consciência de sacrifício da estabilidade que almejamos para nós. Descrentes em algumas situações experimentadas.

Experimentamos, ao olhar o futuro, permitam-me o arrojo, uma espécie de vazio de sentido...

Estamos certos que o tempo de descanso que vivemos em agosto nos permitiu recuperar forças e encarar as tarefas que agora nos vão desafiar com a qualidade que merecemos e queremos proporcionar aos nossos alunos.

Nesta época de incertezas e radicais mudanças que vivemos, o sistema educativo de que somos protagonistas principais tem de responder à questão do sentido da Educação. Lidamos com alunos que, num Mundo tão cheio de desafios, terão de ser responsáveis por escolhas sensatas e mudanças urgentes...

O Mundo, mas também a Escola que conhecemos e dominamos, está em mudança. Somos desafiados a desenhar e executar, permitam-me, um novo paradigma. A Escola vive uma época de novas diretrizes que a encaminham para diferentes estímulos e diversificação de estratégias. Deixando-nos a enorme tarefa de lhes conferir coerência e verdade.

Neste quadro, é necessária uma educação, na Escola, mas também em casa, com atores plenamente comprometidos. Porque, uma vez mais, nós, os a(u)tores educativos, somos desafiados naquele frágil equilíbrio de compromissos pessoais com os coletivos, da realização pessoal com o serviço para os outros.

Aquilo que nos espera é exigente. Exige que cada um faça o seu trabalho pessoal com os outros colegas e em colaboração com as diversas estruturas e, depois, o ponha ao serviço dos outros.

Essas vão ser as tarefas das duas próximas semanas. Arregaçar as mangas, apropriarmo-nos das novas diretrizes e orientar a nossa ação de modo a que, com os nossos alunos e respetivas famílias, possamos enfrentar os novos e constantes desafios deste mundo em mudança e construir um futuro melhor!

Depende de cada um de nós!om ano!

Carlos Alberto Louro, 2 de setembro de 2026

O Diretor

PORQUÊ O CELEIRO?

O topónimo (nome de uma terra ou lugar) **Celeirós**, em Braga, está muito provavelmente ligado à existência bastante antiga de **celeiros** ou **armazéns de cereais** na região.

Existem duas hipóteses principais para o nome:

- Existência de celeiros comunitários
- Celeiros pertencentes a uma instituição senhorial ou religiosa

A tradição local preservou precisamente esta interpretação. Quando foi criado o brasão da antiga freguesia de Celeirós, as **gavelas de trigo** foram escolhidas para simbolizar "a tradição agrícola e o facto de terem existido em Celeirós vários celeiros, cuja função era receber a produção cerealífera da região", justificando assim a origem do nome.

Celeirós situa-se numa zona fértil do vale do rio Este, a sul de Braga, ocupada desde épocas muito antigas. Durante a Idade Média, o território de Braga estava profundamente ligado ao poder do Arcebispado, que administrava numerosas propriedades agrícolas.

Fontes: Wikipédia, Heráldica Cívica e outros



Brasão da Antiga Freguesia de Celeirós,
Com as Gavelas de trigo nos 4 cantos
do escudo.



Calendário da Quinzena

- Recepção aos alunos
- 10/11 Setembro **Jornadas Pedagógicas**
- **Setembro Dourado** (Sensibilização para o Cancro Pediátrico (todo o mês de Setembro))
- 28 Setembro **Dia Europeu das Línguas**

Ao



Serviço



da



Comunidade!



Esta folha Informativa está ao serviço da comunidade escolar. Para submeter textos, imagens ou outras informações enviar textos e imagens para **boletimceleiro@aeceleiros.pt**. Com pelo menos uma semana de antecedência em relação à actividade.